

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO QUALIFICADA BRASILEIRA RESIDENTE EM PORTUGAL ENTRE 2011 E 2021 E A SUA MOBILIDADE PARA TRABALHO OU ESTUDO

Leandro Nazareno Basílio Júnior¹
Wilson Fusco²

RESUMO

Este estudo aborda a distribuição espacial da população brasileira qualificada residente em Portugal, destacando-se como uma importante temática de pesquisa devido ao crescente aumento dessa população nos últimos anos. O objetivo principal é analisar a evolução da localização desses indivíduos no território português, bem como identificar os municípios que recebem maior número de deslocamentos temporários para trabalho ou estudo. Os censos do INE de 2011 e 2021 foram as principais fontes de dados, e foi utilizado o método comparativo entre os períodos citados de modo quantitativo. Os resultados obtidos revelam que o crescimento tanto em termos de residência como de deslocamentos diários concentra-se sobretudo nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. No entanto, municípios menores de diferentes regiões têm recebido mais brasileiros qualificados, apesar desses números ainda serem incipientes. Além das áreas metropolitanas, vale o destaque a Braga, que em 2021 era o município com mais brasileiros qualificados fora dessas áreas.

Palavras-chave

Brasileiros qualificados. Ensino superior. Portugal. Migração. Mobilidade.

Introdução

Dados de diferentes fontes, como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) ou Instituto Nacional de Estatística (INE), têm evidenciado o crescimento do número de brasileiros em Portugal. Esse crescimento, em geral, tem sido definido como a quarta vaga/onda (FERNANDES; PEIXOTO; OLTRAMARI, 2021). Em tal grupo de pessoas, os qualificados têm tido uma participação importante e seu crescimento têm adquirido relevância na literatura sobre o tema (BASÍLIO JR; FUSCO, 2023). Apesar de todo o debate, os qualificados têm sido considerados pela literatura, de modo geral, como aqueles que possuem o ensino superior completo (KONE; ÖZDEN, 2017), como uma forma de “[...] aplicação de critério objetivo [...]” por meio do nível educacional (SIMÕES, 2018, p. 128).

Apesar de a maior parte das pessoas, após a imigração, buscar viver nos grandes centros, há um número significativo ocupando novos espaços e, com isso, novas dinâmicas tendem a surgir. Isso também pode ser inferido em termos de mobilidade espacial. Estudos revelam que a migração e a mobilidade pendular em geral estão relacionadas às características das pessoas, sendo uma delas a escolaridade. Paulino-Santos *et al.* (2017) revelam que as migrações brasileiras estão positivamente relacionadas com o nível educacional mais alto, pelo menos no que tange às migrações internas.

¹ Doutorando em Demografia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). leandrojr7@gmail.com

² Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pesquisador na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). wilson.fusco@fundaj.gov.br

Com isso em vista, este trabalho busca analisar a distribuição espacial da população qualificada brasileira, bem como a sua mobilidade interna no território português. Os resultados obtidos indicam um crescimento em lugares como as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, mas também em novas localidades. Apesar disso, as áreas metropolitanas continuam sendo o foco dos imigrantes.

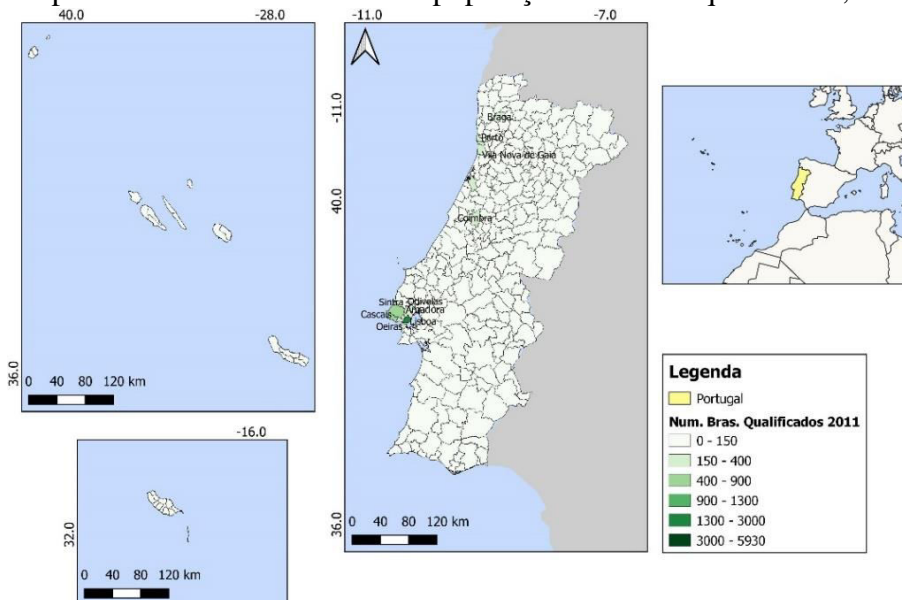
Material e Métodos

Para a realização deste trabalho, foram utilizadas como fontes de dados os censos de população do Instituto Nacional de Estatística (INE) de Portugal dos anos de 2011 e 2021. Com isso, selecionou-se a população com nacionalidade brasileira em idade ativa (15 a 64 anos) e com ensino superior completo, assim como os municípios em que habitam. No que concerne aos deslocamentos internos, foram selecionadas as pessoas com o mesmo perfil que afirmaram possuir um emprego e que trabalhavam ou estudavam em um município diferente do de residência. Os mapas foram feitos por meio do software QGIS 3.16 Hannover. Foram colocados rótulos nos municípios com maior destaque.

Resultados

Os resultados são evidenciados por meio dos mapas que seguem. O primeiro mapa revela os municípios portugueses em que brasileiros qualificados moravam em 2011, bem como a sua quantidade. Os dados revelam que pessoas com nacionalidade brasileira que residem em Portugal e possuem o ensino superior completo cresceu ao redor de 360,4% entre 2011 e 2021.

Mapa 1 – Local de residência da população brasileira qualificada, 2011



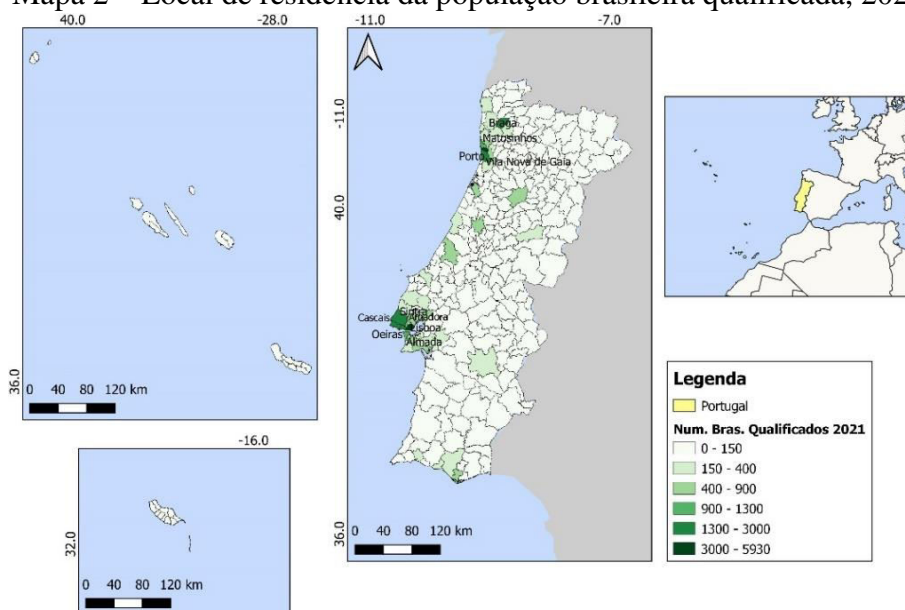
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censo 2011

Os municípios que merecem destaque fora das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto são Braga e Coimbra. Na primeira houve um crescimento de 814,6%, ao passo que na segunda foi

de 208,5%. Em 2011, em Coimbra havia mais brasileiros qualificado do que em Braga. Em 2021, Braga passou a ter mais que o dobro de brasileiros qualificados em relação a Coimbra.

Quando são comparados os mapas 1 e 2, percebe-se que a evolução ocorre principalmente em quantidade, mas também há um crescimento no número de municípios de destino, com mais cidades pequenas recebendo mais pessoas, ainda que os números sejam baixos. Naturalmente, cidades como Lisboa e Porto, por serem centros importantes, atraem mais pessoas em termos absolutos. Nesse contexto, municípios como Almada (próximo a Lisboa) e Matosinhos (próximo ao Porto) passaram a receber mais pessoas com tal perfil. Como são municípios que fazem parte das respectivas áreas metropolitanas, tornam-se mais atrativos por serem mais baratos e ficarem muito próximos Lisboa e ao Porto.

Mapa 2 – Local de residência da população brasileira qualificada, 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censo 2021

O crescimento do número de pessoas qualificadas residentes com nacionalidade brasileira em Matosinhos foi de 377,2% (de 189 pessoas em 2011 para 902 em 2021), ao passo que em Almada foi de 450% (de 232 pessoas em 2011 para 1.276 em 2021). Por Lisboa possuir, em 2021, quase o dobro de brasileiros qualificados (5.930) em relação ao Porto (3.011), é natural que os municípios de sua área metropolitana também possuam mais que o entorno do Porto, o que deve ocorrer devido a um espraiamento da população para lugares próximos após a chegada de mais imigrantes. Este tipo de imigração muitas vezes ocorre por meio de redes sociais. Além disso, junta-se o fato da especulação imobiliária em Lisboa fazer com que imigrantes busquem lugares mais baratos aos arredores.

Os mapas relativos aos deslocamentos internos não foram colocados devido à limitação de espaço. Todavia, pode-se destacar que, em relação ao ano de 2011, os brasileiros qualificados

deslocavam-se sobretudo para municípios como Lisboa (1.601), Porto (536) e Oeiras (354). Seus valores, no entanto, eram bem incipientes em relação aos números de 2021. Neste ano, a quantidade de municípios com um volume considerável de deslocamentos de brasileiros qualificados cresceu. Ao redor de 4.191 brasileiros qualificados passaram a deslocarem-se para Lisboa de maneira frequente, revelando um crescimento de 161,8% em relação a 2011. Em direção ao Porto, os deslocamentos cresceram 195,5% e a Oeiras, 128,5%. No que concerne ao crescimento relativo, municípios que merecem destaque são Matosinhos e Maia. Em direção ao primeiro, o crescimento de brasileiros qualificados diários foi de 396,9% e ao segundo foi de 389,3%.

Conclusões

A partir dos resultados, pode-se concluir que os brasileiros qualificados ampliaram sua presença no território português, com destaque para as áreas metropolitanas e o município de Braga. Essa afirmação vale tanto no que tange às residências como aos deslocamentos para trabalho ou estudo. Lisboa permanece sendo a cidade mais importante nesse contexto, mas Braga foi a que ganhou mais destaque no decorrer da década por não estar em nenhuma das duas áreas metropolitanas. Uma discussão mais articulada com a literatura e a proposição de explicações mais detalhadas para os resultados obtidos serão oferecidos por ocasião da apresentação do trabalho completo.

Referências

- BASÍLIO JR., L. N.; FUSCO, W. Análise da evolução da população qualificada brasileira em Portugal por meio dos censos portugueses. *In: Congresso Português de Sociologia*, 12., 2023, Coimbra. **Anais** [...] Coimbra: APS, 2023.
- FERNANDES, D.; PEIXOTO, J.; OLTRAMARI, A. P. A quarta onda da imigração brasileira em Portugal: uma história breve. **Revista Latinoamericana de Población**, v. 15, n. 29, p. 34-63, 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. **Recenseamento da população e habitação – Censos 2011**. Lisboa: INE, 2011.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. **Recenseamento da população e habitação – Censos 2021**. Lisboa: INE, 2021.
- KONE, Z. L.; ÖZDEN, Ç. Brain drain, gain and circulation. *In: REINERT, K. A. (ed.). Handbook of Globalization and Development*. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar Publishing, 2017. p. 349-369.
- PAULINO-SANTOS, F.; VIEIRA-SILVA, A., C.; CUNHA-CASSUCE, F. C.; FERNANDES-CIRINO, J. Os determinantes da migração no Brasil: uma análise Probit para os anos de 2004, 2009 e 2014. **Economía, sociedad y territorio**, v. XVIII, n. 56, p. 107-139, 2018.
- SIMÕES, A. A inserção dos migrantes qualificados no mercado de trabalho formal brasileiro: características e tendências. *In: CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; MACEDO, M. Migrações e mercado de trabalho no Brasil*. Relatório anual 2018. Série migrações. Observatório das

migrações internacionais; Ministério do Trabalho/Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração. Brasília: OBMigra, 2018.